UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Clecila Müller

EFEITO DA CLOREXEDINA ÁCIDA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO IMEDIATA E EM LONGO PRAZO DE SISTEMAS ADESIVOS ATUAIS

Santa Maria, RS
2016

Clecila Müller

EFF EFEITO DA CLOREXEDINA ÁCIDA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO IMEDIATA E EM LONGO PRAZO DE SISTEMAS ADESIVOS ATUAIS

Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, área de concentração em Odontologia, ênfase em Dentística Restauradora, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de **Mestre em Ciências Odontológicas.**

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Henrique Susin

Santa Maria, RS

2016

Ficha catalográfica elaborada através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Central da UFSM, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Müller, Clecila
EFEITO DA CLOREXIDINA ÁCIDA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO IMEDIATA E EM LONGO PRAZO DE SISTEMAS ADESIVOS ATUAIS. / Clecila Müller.- 2016.
53 p.; 30 cm

Orientador: Alexandre Henrique Susin
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, RS, 2016

1. Inibição enzimática 2. Adesivos multimodo 3. Dentina 4. Camada Híbrida 5. pH I. Susin, Alexandre Henrique II. Título.

Clecila Müller

EFEITO DA CLOREXEDINA ÁCIDA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO IMEDIATA E EM LONGO PRAZO DE SISTEMAS ADESIVOS ATUAIS

Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, área de concentração em Odontologia, ênfase em Dentística Restauradora, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de **Mestre em Ciências OdontológicasCiências Odontológicas.**

Aprovado em 28 de julho de 2016:

____
Alexandre Henrique Susin, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

____
Anelise Fernandes Montagner, Dra. (UFSM)

____
Manuela Favarin Santini, Dra. (UNIFRA)

Santa Maria, RS
2016

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, **Cleci e Lázaro**. Agradeço a Deus por tê-los como pais! Muito obrigada por sempre acreditarem em mim, pelo cuidado em me instruir com valores e por serem pessoas maravilhosas, com este amor incondicional. Dedico este trabalho a vocês, que me permitiram crescer com tranquilidade, buscar meus sonhos e desfrutar das oportunidades. Dedico a vocês esta vitória!

AGRADECIMENTOS

À Deus pela minha vida, por iluminar meu caminho e nele colocar sempre pessoas muito especiais e do bem, e por permitir que chegasse até aqui, realizando este sonho tão desejado...

Aos meus pais pelo apoio incondicional e por todo o suporte que sempre me forneceram, buscando sempre me ofereceram condições para que eu aproveitasse as oportunidades que surgissem, buscando incansavelmente me proporcionar um futuro melhor.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Alexandre Henrique Susin, pelos anos de amizade e orientação. Agradecer é pouco, pois é responsável por hoje eu estar completando mais esta etapa da minha vida... Agradeço pela confiança, mesmo quando eu decidi por novos caminhos. Muito obrigado pela oportunidade e por todo aprendizado que me proporcionou, agradeço e reconheço tudo que fizeste por mim (e não foi pouco!), sei que é uma grande responsabilidade aceitar orientar um aluno, mas foi graças ao seu empenho que diversas oportunidades de crescimento pessoal e intelectual foram proporcionadas, eu sou muito grata por tudo que o senhor fez por mim.

À Raquel Cristine da Silva Barcelos, por ter participado deste trabalho com todo carinho fazendo as soluções de CHX para que o mesmo pudesse ser executado, muito obrigada.

À Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas (PPGCO) pela oportunidade de me aprimorar intelectualmente e por todo o aprendizado adquirido durante os cursos de Graduação e Mestrado nesta instituição.

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pela concessão de suporte financeiro que viabilizaram a execução desta dissertação.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas da Universidade Federal de Santa Maria, agradeço os ensinamentos e a partilha de grandes experiências e incentivos, o meu muito obrigada por toda dedicação e por tudo que fazem pelo programa.

Aos professores da Dentística, obrigada por sempre me receberem tão bem, pelo acolhimento e por todos os ensinamentos compartilhados. Levarei sempre comigo o exemplo de serenidade do Prof. Bruno, praticidade do Prof. Marchiori, dedicação do Prof. Susin, expressividade da Profa. Rose, capricho da Prof. Letícia e cuidado da Prof. Luana.

À secretária do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Jéssica Dalcin da Silva, que nunca mediu esforços para ajudar alunos e professores durante estes dois anos, sendo sempre incansável e tornando imensurável a sua contribuição. Muito obrigada pelo carinho, atenção e por todo o suporte que me forneceu.

Ao Jovito Adiel Skupien por ter me apresentado a odontologia adesiva e ao professor Susin, ainda em meados de 2010, obrigada pela oportunidade.

Aos amigos integrantes do PPGCO com ênfase em Dentística: Marcos Paulo Marchiori Carvalho, Leonardo Lamberti Miotti e Marciano Borges, muito obrigada pelos momentos de discussão, trabalho, desabafos, ajuda e confraternização. Muito sucesso a todos vocês.

A todos os colegas da minha turma de mestrado, muito obrigada pelos momentos ímpares que passamos juntos. Em especial a Laura e Andressa que se tornaram grandes amigas durante este período, obrigada pela amizade sincera, vocês foram essenciais e especiais.

Aos colegas e amigos do laboratório de Biomateriais do PPGCO-UFSM, por toda ajuda e companheirismo de sempre, e pelo ambiente de trabalho agradável que me foram proporcionados durante este período, muito obrigada.

Às queridas Anelise Fernandes Montagner e Tathiane Larissa Lenzi que gentilmente participaram da qualificação do projeto de mestrado, contribuindo muito para o mesmo. São exemplos de pesquisadoras, professoras e mulheres a serem seguidos.

Ao João, que entendeu e me apoiou nesta fase da minha vida, sempre me ajudando e me fazendo olhar para o lado bom das situações, meu muito obrigado pelo amor, carinho e compreensão.

A toda família Bassotto que me recebeu como uma filha, pois sempre procuraram me ajudar para que esta fase fosse vencida da melhor forma possível, me apoiando sempre. Sou muito grata por ter encontrado pessoas tão especiais como vocês.

À minha grande amiga, Gabriela Cauduro da Rosa e toda sua família.. vocês que me receberam sempre de braços abertos, quero agradecer e dividir com vocês esta conquista.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes”.

Marthin Luther King

RESUMO

EFEITO DA CLOREXEDINA ÁCIDA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO IMEDIATA E EM LONGO PRAZO DE SISTEMAS ADESIVOS ATUAIS.

AUTORA: Clecila Müller
ORIENTADOR: Alexandre Henrique Susin

As metaloproteinases de matriz (MMPs) têm sido extensivamente estudadas, e inibidores de MMP têm sido utilizados como agentes de pré-tratamento dental previamente procedimentos adesivos em dentina porque reduzem a degradação do colagénio e melhoraram a resistência de união, sendo o inibidor mais utilizado a clorexidina (CHX). O objetivo deste estudo foi analisar o efeito de diferentes valores de pH da CHX na resistência de união de um adesivo universal e um adesivo autocondicionante, imediatamente e após 12 meses de envelhecimento. Métodos: superfícies planas de dentina de setenta e dois molares humanos devidamente preparados para o estudo foram divididos aleatoriamente em 12 grupos de acordo com superfícies pré-tratados com CHX com diferentes valores de pH (CHX 5.8 ou CHX 2,9) aplicadas durante 60 s, antes do antes da aplicação doadesivo e abordagem de união (Scotchbond Universal: nas estratégias autocondicionante e condicionamento ácido total) ou um adesivo autocondicionante (Clearfil SE bond). Restaurações de resina composta foram construídas incrementalmente. Os grupos foram examinados no imediatamente e após 12 meses de armazenamento de água, palitos com área de secção transversal de 0,8 mm² foram testados para resistência de união (µTBS). Dois palitos de cada dente foram selecionados a fim de avaliação em MEV. As médias de µTBS foram analisadas separadamente para cada sistema adesivo usando one-way ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05). Resultados: Os dados mostraram que CHX 5,8 e 2,9 CHX não têm diferenças estatísticas cedo, enquanto CHX 2.9 na longo prazo, preserva a resistência de união. O substrato tratado com CHX 2,9 preservada a resistência de ligação em todos os sistemas adesivos em contraste com os grupos de auto-adesivas etch tratados com CHX 5,8 a longo prazo. Conclusões: O tratamento com clorexidina baixo pH preservar a resistência de união de restaurações adesivas no longo prazo em todos adesivo significado strategies.Clinical: O estudo pode ajudar a prever o desempenho clínico de sistemas adesivos de forma mais eficaz no longo prazo reduzindo o pH do pré-tratamento solução de CHX.

Palavras-chave: Inibição enzimática. Adesivos multimodo. Camada Híbrida. Mataloproteinases de matriz. Microtração. pH.

ABSTRACT

EFFECT OF ACIDIC CHLORHEXIDINE ON EARLY AND ON LONG TERM DENTIN BOND STRENGTH OF CURRENT ADHESIVE SYSTEMS

AUTHOR: Clecila Müller
ADVISOR: Alexandre Henrique Susin

Matrix metalloproteinases (MMPs) have been studied extensively, and MMP inhibitors have been used as dental pretreatment agents prior to dentin bonding because they reduce collagen degradation and improve bonding strength, the most used inhibitor is chlorhexidine (CHX). The aim of this study was to analyze the effect of different pH values of CHX solution on the microtensile bond strength of a universal and a self-etch adhesives, early and after 12 months of aging. Methods: Flat dentin surfaces from seventy two human molars properly prepared for the study, and were randomly assigned to 12 groups according surfaces pretreated with CHX with different pH values (CHX 5.8 or CHX 2.9) applied during 60 s, prior to adhesive application, and bonding approach (Scotchbond Universal: self-etching and etch-and-rinse strategies) or a self-etch adhesive (Clearfil SE Bond). Composite buildups were constructed incrementally. The groups were examined early and after 12 months of water storage, bonded sticks with cross-sectional areas of 0.8 mm² were tested for microtensile bond strength (μTBS). Two sticks from each tooth were selected in order to evaluate with SEM. The μTBS means were analyzed separately for each adhesive system using one-way ANOVA and Tukey's tests ($\alpha = 0.05$). Results: The data showed that CHX 5.8 and CHX 2.9 did not have statistic differences early, while CHX 2.9 on long term, preserves the bond strength. The substrate treated with CHX 2.9 preserved the bond strength in all adhesive systems in contrast to the self-etch adhesive groups treated with CHX 5.8 in the long term. Conclusions: Treatment with low-pH chlorhexidine preserve the bond strength of adhesive restorations in the long-term in all adhesive strategies.Clinical significance:The study could help to predict the clinical performance of adhesive systems more effectively on long term reducing the pH of pretreatment solution of CHX.

Keywords: Enzyme inhibition, Multimode Adhesive, Hybrid layer, Matrix metalloproteinase, Microtensile, pH.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

°C	Graus Celsius
MEV	Microscóspio Eletrônico de Varredura
MPa	Megapascal
mm	Milímetros
mm/min	Milímetros por minuto
mm²	Milímetros quadrado
mW/cm²	Mili-Watt por centímetro ao quadrado
s	Segundos
µm	Micrometro
µTBS	Teste de Microtração
x	Número de aumento
n	Número de amostras
N	Newton
pH	Potencial hidrogeniônico
p	Nível de significância
rpm	Rotações por minuto
%	Porcentagem
=	Igual a
ANOVA	Análise de Variância
USA	Estados Unidos da América
F	Força
SBU	Scocthbond Universal
CSEB	Clearfil SE Bond
TE	Total-etching
SE	Self-etching
RS	Rio Grande do Sul
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
LED	Light emitter diode) diodo emissor de luz
et al.	E outros (abreviatura de *et alli*)
mL	Mililitro

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

A odontologia adesiva foi fundada com o condicionamento do esmalte, idealizado por Buonocore em 1955, que propiciou a união entre substrato dentário e restauração; A descrição do mecanismo de formação da camada híbrida, ocorrida pela ação dos adesivos sobre substrato dentinário, realizada por Nakabayashi em 1982, o que proporcionou a compreensão dos fundamentos de interação entre tecidos dentários e sistemas adesivos, na formação da interface adesiva. Toda esta evolução trouxe benefícios no quesito preservação de estrutura dental sadia e estética, porém ainda são encontradas limitações no que diz respeito ao selamento do preparo. A maioria dos sistemas adesivos tem um bom desempenho em curto prazo, mas a degradação que ocorre na intereface dente-restauração é ainda um desafio a ser enfrentado para proporcionar maior longevidade às restaurações.

Com a evolução tecnológica dos materiais adesivos, a fim de simplificar a realização do procedimento e serem obtidos melhores resultados de resistência de união para a dentina, foram introduzidos no mercado os sistemas adesivos universais, que podem ser utilizados na técnica do condicionamento ácido total ou autocondicionante (PERDIGÃO et al., 2014), como por exemplo, o sistema adesivo Single Bond Universal. De acordo com o fabricante, esse sistema apresenta como proposta maior adesão ao esmalte e estabilidade hidrolítica, independente da técnica de aplicação e do grau de umidade dentinária. Assim, ele pode ser utilizado pela técnica do condicionamento total, seletivo ou como autocondicionante, para a adesão de restaurações em dentina úmida ou seca.

O mecanismo de adesão ao substrato dentinário é bastante investigado, visto que, diferente do que ocorre no esmalte, o procedimento adesivo em dentina é desafiador por conta da heterogeneidade desse tecido (PERDIGÃO, 2010; SALVIO et al., 2013). A dentina é composta 70% de material inorgânico, seguido de 20% de material orgânico e 10% de água, notoriamente diferente dos 96% de conteúdo mineral presente no esmalte. Trata-se de um complexo biológico hidratado e poroso, composto por fluídos e arquitetura tubular que se encontra cercada por uma zona peritubular altamente mineralizada, inseridos em uma matriz intertubular, que além de cristais de apatita apresenta-se predominantemente constituída por colágeno tipo I, proteínas não colagenosas, glicoproteínas e outras biomoléculas, as quais são produzidas durante a síntese da matriz extracelular e se mantém confinadas no tecido dentinário após o fim do processo de mineralização (MARSHALL et al., 1997; SPENCER et al., 2012).

Sendo assim, conceitualmente a hibridização representa o principal mecanismo de retenção dos sistemas adesivos. A camada híbrida, resultante da impregnação dos monômeros dos sistemas adesivos nos espaços interfibrilares produzidos pela remoção dos minerais do substrato, é considerada a principal responsável pela retenção micromecânica das restaurações de resina e também responde, em grande parte, pelo selamento da dentina. A estabilidade da interface de união depende da formação de uma compacta e homogênea camada híbrida (NAKABAYASHI et al., 1982). Logo, esta estrutura é a zona mais vulnerável da interface adesiva, onde ocorre a maioria das falhas e a concentração de tensões (REIS et al., 2013).

Dentre os diferentes fenômenos que ocorrem na interface de união resina-dentina, alguns são considerados fundamentais na degradação da camada híbrida como: incompleta infiltração na dentina desmineralizada pelos monômeros resinosos, a alta permeabilidade da interface de união, a sub-polimerização dos monômeros e a ativação da atividade colagenolítica de enzimas endógenas, que possuem afinidade por tecidos a base de colágeno. Fibras colágenas uma vez que se mantiverem desprotegidas pelos monômeros adesivos após o condicionamento acido tornam-se susceptíveis à hidrólise e degradação enzimática mediada por proteases, como as MMPs da matriz dentinária e cisteínas catepsinas (PASHLEY et al., 2004; TEZVERGIL-MUTLUAY et al., 2013).

As MMPs que apresentam capacidade de degradação da matriz extracelular são representadas por 23 endopeptidases, que tem metabolismo dependentes de zinco e cálcio, sendo que cinco destas estão presentes na dentina, sendo as MMP – 2, - 8 e – 9 as mais frequentes. Entretanto, a atividade colagenolítica destas enzimas pode ser suprimida por inibidores de proteases a médio e longo prazo, dentre eles esta o digluconato de clorexidina (CARRILHO et al., 2007; BRESCHI et al., 2009; BRESCHI et al., 2010b).

Proporcionando melhora da integridade da camada híbrida e estabilidade na resistência de união resina-dentina, esta solução possui vários estudos acerca da concentração ideal da mesma (BRESCHI et al., 2009, 2010b), tempo de aplicação (LOGUERCIO et al., 2009) e substrato a qual é aplicada (REIS et al., 2013) , porém não é de conhecimento dos autores que haja na literatura estudos sobre o efeito da clorexidina acidificada para preservação da camada híbrida e resistência de união, nem imediatamente e nem a longo prazo. Assim, este estudo teve como objetivo, verificar o comportamento de duas soluções de clorexedine com diferentes pHs (2,9 e 5,8), na resistência de união à dentina de, um adesivo universal e um autocondicionante.

2 ARTIGO – "EFFECT OF ACIDIC CHLORHEXIDINE ON EARLY AND ON LONG TERM DENTIN BOND STRENGTH OF CURRENT ADHESIVE SYSTEMS".

Este artigo será submetido ao periódico *Journal of Dentistry*, ISSN: 0300-5712, fator de impacto: 3.109 , Qualis A1. As normas para publicação estão descritas no Anexo A.

EFFECT OF ACIDIC CHLORHEXIDINE ON EARLY AND ON LONG TERM DENTIN BOND STRENGTH OF CURRENT ADHESIVE SYSTEMS

Short tittle: Effects of different pH values of chlorhexidine on dentin bond strength.

Clecila Müller [a], Alexandre Henrique Susin [a]

[a]Department of Restorative Dentistry, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil.

Corresponding author:

Clecila Müller

Rua Mal. Floriano Peixoto, 1184 5th floor – 97015-372, Santa Maria, RS, Brazil.

Phone: + 55-55-32209281

Fax + 55-55-32209268

e-mail: clecilamuller@gmail.com

Keywords: Enzyme inhibition, Multimode Adhesive, Hybrid layer, Matrix metalloproteinase, Microtensile, pH.

EFFECT OF ACIDIC CHLORHEXIDINE ON EARLY AND ON LONG TERM DENTIN BOND STRENGTH OF CURRENT ADHESIVE SYSTEMS

ABSTRACT

Matrix metalloproteinases (MMPs) have been studied extensively, and MMP inhibitors have been used as dental pretreatment agents prior to dentin bonding because they reduce collagen degradation and improve bonding strength, the most used inhibitor is chlorhexidine (CHX). The aim of this study was to analyze the effect of different pH values of CHX solution on the microtensile bond strength of a universal and a self-etch adhesives, early and after 12 months of aging. Methods: Flat dentin surfaces from seventy two human molars properly prepared for the study, and were randomly assigned to 12 groups according surfaces pretreated with CHX with different pH values (CHX 5.8 or CHX 2.9) applied during 60 s, prior to adhesive application, and bonding approach (Scotchbond Universal: self-etching and etch-and-rinse strategies) or a self-etch adhesive (Clearfil SE Bond). Composite buildups were constructed incrementally. The groups were examined early and after 12 months of water storage, bonded sticks with cross-sectional areas of 0.8 mm^2 were tested for microtensile bond strength (μTBS). Two sticks from each tooth were selected in order to evaluate with SEM. The μTBS means were analyzed separately for each adhesive system using one-way ANOVA and Tukey's tests ($\alpha = 0.05$). Results: The data showed that CHX 5.8 and CHX 2.9 did not have statistic differences early, while CHX 2.9 on long term, preserves the bond strength. The substrate treated with CHX 2.9 preserved the bond strength in all adhesive systems in contrast to the self-etch adhesive groups treated with CHX 5.8 in the long term. Conclusions: Treatment with low-pH chlorhexidine preserve the bond strength of adhesive restorations in the long-term in all adhesive strategies.Clinical significance:The study could help to predict the clinical performance of adhesive systems more effectively on long term reducing the pH of pretreatment solution of CHX.

INTRODUCTION

Restorative dentistry is highly dependent on the adhesive procedures. After introducing by Buonocore, 1955, the acid etching was widely accepted as a way to provide retention to acrylic resin restorations. The description of the concepts and mechanism of hybridization and the importance of monomers impregnation involving the collagen fibrils in the deep demineralized dentin were revealed by Nakabayshi, 1982, and it is basically accepted until today.

Currently, the adhesive systems are able to permeate conditioned enamel and dentin in the etch-and-rinse approaching, or dissolve / modify the smear layer and simultaneously etch and impregnate hard tissues with monomers, on the self-etching [1].

Recently, a new generation of adhesives called "multimode" or "universal" was introduced as a way to be used safer, versatile, and conveniently to the dentists [2-4]. Stability and longevity of adhesive interface are non-solved requirements on bonded restorations [5-7]. Complex and inefficient interactions between dentin and monomeric contents reveal the dentin a critic tissue on terms of sealing and stability of hybrid layer due the intricate micromorphology besides the moisture, organic phase and variable permeability and physiological changes in distinct regions and over time [6,8,9]. Then, especially on long term, deboning may occur from remained unprotected and degraded collagen fibrils on the base of hybrid layer compromising the longevity of resin composite restorations [10]. According the above, it is clear that hydrolytic degradation of resin/dentin interface is attributed to the combined deterioration of unprotected collagen fibrils and non polymerizable adhesive monomers [7,10,11].The deterioration by hydrolysis is mediated by MMPs from dentin matrix via enzymatic degradation of collagen fibrils [12-14]. The MMPs are enzymes that regulate pathological and physiological activities of tissues containing collagen. They exist in latent form in dentin substrates and they are activated by caries lesions and acid defy as acid conditioning prior the adhesive' applying. Removed salts from dentin by acid conditioners leave unprotected collagen fibrils which may be degraded by action of the MMPs.

In vitro and *in vivo* studies have shown efficient on inhibiting the effects of MMPs in the hybrid layer degradation. Dentin pre-treatments with solutions such as carbodimide, digluconate of chlorhexidine, galardin, benzalkonium chloride, and tetracyclines may be used as inhibitors to reduce collagen fibril degradation with advantage of do not negatively influence the immediate bond strength [15-17]. Chlorhexidine is the most studied solution in the prevention or retardation of deleterious enzymatic effects by inactivation of MMP-2, MMP-8, and MMP-9 resulting in more stable adhesive interface on the long-term [18,19].

Since the positive effect of chlorhexedine on regular pH on the preserving of integrity and stability of hybrid layer was widely reported on long term of storage [18] could be speculated that on obtaining a 2% aqueous solution of chlorhexidine with lower pH (2.9) the effect could be enlarged to twelve and more months due the subsuperficial deposition of chlorexhedine closely to the eventual unprotected collagen fibrils. Since the pH of acidic chlorhexidine is not more acid than current self-etching adhesives it is expected that the effects of previous acidic chlorexedine do not interfere on the conditioning promoted by acidic monomers from adhesive system.

The aim of this study was to analyze the effect of different pH values of CHX solution on the microtensile bond strength of a universal and a self-etch adhesives, early and after 12 months of aging.

The null hypothesis was that lower chlorhexidine pH does not affect the early and long-term bond strengths of self-etch and a universal adhesive system.

MATERIALS AND METHODS

This study was approved by a local Ethic's Committee. The required "n" of teeth per group was six (n=6), calculated thorough sample size function with 80% of power using Origin Pro 2015 software, based on the parameters obtained from current literature. Seventy-two caries-free human third molars were obtained from the Teeth Bank. The teeth were cleaned and then disinfected for 1 week with 0.5% chloramine solution and stored in distilled water at room temperature until the use in this study.

Preparation of acidic chlorhexidine solution

Acidification of chlorhexidine digluconate solution was conducted in a laboratory of clinical analyses. A pHmeter was calibrated with buffer solutions supplied by manufacturers. The electrode was immersed in a test tube that contained 2 mL of 2% chlorhexidine digluconate to obtain the original pH value. In order to acidification to pH 2.9 (pH referring to the half of commercially available solution), phosphoric acid was added until the pH be reached This process was performed weekly and on demand since it was found that acidified chlorhexidine solution solution remained no stable stable after this period.

Specimen preparation

All procedures were carried out by a single trained operator, in a laboratoratory with controlled temperature and humidity. A flat coronal dentin surface was obtained by sectioning off the oclusal surface in the medium third with a double-face diamond cutting disc (KG Sorensen, Ind. & Com. Ltd., Cotia, Brazil) coupled in a hand straight piece. The exposed dentin surfaces were standardized by polished with 600-grit silicon carbide paper under running water for 60 s to create a standard smear layer. Subsequently, the prepared surfaces were observed under a 30 x of magnification in a stereomicroscope (Discovery V20, Zeiss, Oberkochen, Germany) to confirm the absence of enamel “islands” and / or any communication with pulp chamber. Then, the teeth were stored in distilled water at 37 °C until use.

The seventy-two teeth were randomized into two groups according pH of chlorhexidine solution (5.8 or 2.9). Both groups were again divided in three others according adhesive system used (Scotchbond Universal, 3M ESPE, St Paul MN, USA) to self-etch and total-etch technique or Clearfil SE Bond (Kuraray Corp, Osaka, Japan), as described by Table 2. After this step, six teeth per groups were tested immediately and 6 were storage in distilled water at 37ºC during one year for proceed the bond strength test, resulting in 12 groups.

Resin Composite Restoration and Microtensile Bond Strength Test

Immediately after adhesive’s photo-curing, resin composite restorations were built (Filtek Z350 XT; shade A2, 3M ESPE, St. Paul, MN, USA) in two increments of 2.0 mm each individually light-cured with an LED unit with a checked 800 mW/cm^2 light intensity (LED Olsen; Olsen Ind. e Com. S/A, Palhoça, SC, Brazil) for 20 s. The restored teeth were stored in distilled water for 24 h at 37 °C, and then they were longitudinally sectioned in mesio-distal and buccal-lingual directions, in order to produce sticks of 0.8 mm^2 of cross-section on bonded interface, with a low-speed diamond disc in a cutting machine (Labcut 1010; Extec Co. Enfield, MA, USA). Half of the groups were tested by microtensile bond strength in 24 hr (early) and the other half was stored in distilled water (37 °C) for 12 months before testing. The sticks were bonded with cyanoacrylate in a specific device and tested on microtensile forces in a testing machine EMIC DL 100 (Instron Instruments Brazil, SJ Pinhais, PR, Brazil) using a load cel of 0.5 N at 0.5 mm / s of crosshead speed, . The μTBS values were calculated by dividing the load at failure by the cross-sectional bonding area. After the test, all fractured specimens were observed in 30 x of magnification and classified according the failure mode:

adhesive/mixed (failure at resin/dentin interface or mixed when also presenting cohesive failure of the dentin or resin) or, cohesive (failure exclusively in dentin or resin composite).

Scanning electron microscopy preparation

Four sticks from each group were aleatory selected for analysis. The test specimens were sequentially polished using silicon-carbide paper (800, 1200, and 2000-grit) and cleaned in an ultrasonic basket for 10 min. Subsequently, the samples were dehydrated and fixed with glutaraldehyde in 2.5% solution 0.1 M sodium cacodylate buffer, for 2 h. The samples were then dehydrated in ascending grades of ethanol: 50% and 75% for 5 min, and 100% for 30 min. The samples were mounted on aluminum metallized bases in a Desk II Sputter Coater (Denton Vacuum, Moorestown, NJ, USA). Resin–dentin interfaces were analyzed under a scanning electron microscope (JEOL A 110; Jeol Ltd., Tokyo, Japan) operated at 12 kV. Imaging at magnifications of 800× and 1000 times× of each sample was obtained in the adhesive interface..

Statistical analysis

A two-factor analysis of variance at 5% significance level was applied to evaluate separately the effect of chlorhexidine solution pH in the interaction with different adhesives and the rate of sample storage. After observing the normality of the data distribution (Levene's test) and the equality of the variances, data obtained from μTBS (MPa) were analyzed separately for each adhesive system using one-way ANOVA; pretreatment, adhesive system, adhesive strategy, and storage time were used as independent variables and compared with couples considering each adhesive system and pH of chlorhexidine solution. Tukey's post-hoc multiple comparison test was performed for multiple comparisons at 5% significance level.

RESULTS

One-way ANOVA (5% of significance level) was separately applied to evaluate the interactions between chlorhexidine pHs and adhesive systems and storage time of the samples. It was not found statistical significant difference when analyzing results of SBU TE + chlorhexidine 5.8 and to SBU TE + chlorhexidine 2.9, on early and on long term (p=0.83 an p=0.54, respectively).

To SBU SE + chlorhexidine 5.8 it was found significant difference (p=0.024) between early and on long term (40,04 and 31,12 MPa respectively) while analysis of SBU SE+ chlorhexidine 2.9 the bond strength was preserved since it was not found significant differences (p=0.83). From CSEB + chlorhexidine 5.8 it was found significant differences (p=0.015) while CSEB + chlorhexidine 2.9 it was not found statistical differences (p=0.75) Table 3 and figure 1.

DISCUSSION

MMP inhibitor agents are used to prolong the durability of resin–dentin bond. In 2004, Pashley et al. [8] showed satisfying evidence of the effectiveness of inhibiting dentin collagenolytic enzyme with the application of inhibitor agents prior to the adhesive system to preserve the interface [14, 20-22]. Since then, several studies have been conducted to develop adequate chlorexidine solution to preserve the hybrid layer. Studies lay emphasis on parameters such as concentration and application time, than on pH concentration [19,23].

This study focused on introducing of an altered pH chlorhexidine solution as alternative to preserve bond strength on long term. Despite several studies had been reporting the effects of regular pH chlorhexidine solutions on dentin bonding preservation [24-28], the altered pH may promote a sub-superficial chlorhexidine deposition in order to enlarge its effect as MMPs inhibitor.

This topic is less likely explored considering that the hybrid layer degrading enzymes are stimulated by acids pH. However, this study showed that the results between the groups that received CHX with manufacture pH and the test group (CHX 2.9) in the bond strength category were similar, independent of the adhesive used on early. Nevertheless, this was not found in the long term, where the groups receiving CHX 2.9 showed results higher than control groups, using the self-etch strategy, therefore the null hypothesis was partial accepted.

Self-etching and Universal adhesive systems generally have mild pH, such as 1.8 from Clearfil SE Bond and 2.7, from SBU, that is efficient on dentin conditioning. Regular pH of available 2% chlorhexidine aqueous solution is 5.8 and the altered pH solution was established in 2.9 to do not interfere on the effect of the adhesives as dentin conditioners. To obtain stable bonding, effective impregnation surrounding collagen fibrils is required [13]. The pre-treatment with CHX 2.9 presented superficial exposition of collagen networks combined with the opening of dentinal tubules (figure 2), assisting adhesives to penetrate into the collagen network, enhancing bonding between the dentin and composite resin.

The quality of the hybrid layer and the bonding strength was significantly improved as well, was similar between TE groups and SE groups pre- treated with CHX 2.9, suggesting CHX 2.9 improves the micromechanical interaction and prevent MMP activity over collagen fibrils in the base of hybrid layer .

Contradicting several studies which found that chlorhexidine used prior the bonding technique preserves bond strength on long term [18,20,21,26,27], this study found discrepant results comparing early with 12 months to SBU on self-etching approaching and CSEB, both pre-treated with CHX 5.8, respectively: 40.05 to 31.12 and 43.62 to 35.82. The *in vitro* tests performed on 12 months could be more predictable of the effect of preserving of hybrid layer than on 6-months [13, 14]. Typically, bond strength decreases after 3 or 6 months of aging, after water storage for a long time [27]. In this instance the use of chlorhexidine in pH 2.9 was able to preserve bond strength on 12 months for both adhesives on self-etch mode to SBU and to CSEB. This might be explained by prior incorporation of the smear layer in the presence of CHX with pH 2.9 in the subsurface dentin, leaving a dentin surface energy suitable for diffusion of adhesive monomer.

Results obtained in SBU TE groups pre-treated with chlorhexidine in the pHs of 5.8 and 2.9 on early have no statistical differences, in accordance with current literature [10,22,28]. Thus, it clearly shows that CHX in acid pH fulfills the purpose of preserve bond strength when the collagen fibrils are not extremely exposed by a previous acid conditioning as it is performed on a total-etch approach. It is clear that bond degradation occurs over time at the bottom of the hybrid layer in the different adhesive systems [29,30]. The durability of this interface is affected by the degradation of the resin components occurring via hydrolysis of collagen fibrils and degradation by MMPs and cysteine cathepsins [9,22].

The adhesive monomers ability to diffuse into the demineralized collagen matrix is invariably impaired. The main reason for CHX2.9 related bond strength improvement with self-etch strategies might be attributed to the interaction between CHX and the dentin substrate/adhesive. The chemical and structural characteristics of chlorhexidine determine the ability to interact with and modify the dentin matrix and the consequent impact on the stability of the vulnerable collagen at the base layer, acting mainly on the inhibition of cysteine cathepsins, collagenases (MMP-8), and gelatinases (MMP-2,-9). Current evidence suggests that these host enzymes are responsible for the degradation of the dentin matrix after demineralization. At the concentrations used, the CHX inhibitory mechanism is thought to occur via calcium chelation. The sequestration of calcium and zinc ions hampers the activation of the catalytic domains within MMPs [7,12].

Previous studies [32] showed that applying 2% chlorexidine after acid etch to minimize the degradation of resin–dentin bonds does not negatively influence the immediate bond strength. Similar results were observed in this study, corroborating the findings of Ricci et al. (2010) [25]. Furthermore, this study found similar results in groups that followed the total etch strategy, regardless of the pH of chlorhexidine solution and the time where the results remained without statistically significant difference. Changing the pH of chlorhexidine solution can ensure space for their action, without competing directly with chelators and ions of calcium, adhesive solvents, and uncured monomers.

Such acidity brings some concern when applying it after acid etching, once some additional demineralization may occur leading to over-etching and consequent unfilled and unprotected collagen. However, no negative effects on bond strength were observed when CHX2.9 was applied. This finding can be justified by the interaction with dentin and consequent reduction of acidity. Also, this acid solution has pH value superior to self-etch adhesives and phosphoric acid, so no detrimental effects to dentin. Therefore mentioned phenomenon was proven by Zhou et al. in 2011[33], evaluating the collagenolytic activity that occurred when the primer and adhesive solutions from CSEB were used at different times and different concentrations of CHX as pre-treatment. The longer time the primer remained on the substrate, the greater the degradation in the groups receiving low concentrations of solution concluding that only concentrations of 2% of CHX showed some efficacy in the inhibition of MMPs, despite the concentration of 0,2% should be also efficient inhibitory effect, but there is still controversy about the optimal inhibitory concentration, as it is reported by Collares et al., 2013[34] and Montagner et al., 2014 [27]. This finding suggests that CHX competes with MMPs by collagen binding, which could explain the high concentration of inhibitor solution needed for its efficient action. When applied in higher concentrations, CHX may oversaturate the enzyme binding sites, and remain bound to collagen fibrils for later release. But it is questionable how long the CHX is able to preserve the hybrid layer [27]. A very positive point is its property CHX has a high substantivity, one cannot rule out that the CHX applied during the adhesive procedure may be easily diluted. The present study suggest, if concentrations of CHX with low pH can secure their place in a subsurface, which will play its inhibiton function of MMPs longer, as can be seen in the test groups, where the bond strength was maintained long-term stable.

Self-etch approaching to SBU and CSEB showed better results in bond strength using 2.9 chlorhexidine in 12 months of storage. Probably the MMPs were not inhibited by 5.8 chlorhexidine when using self-etching adhesives and could be speculated that acidic chlorhexidine (2.9) works as mild acid conditioner able to allow the molecules of chlorhexidine act over collagen fibrils in the surface and also in the subsurface of dentin, before being highly unprotected as it happens in the aggressive demineralization as it occur using total-etching adhesives.

After one year of storage, a significant decrease in bond effectiveness to dentin substrate was observed for both adhesives tested. Over time, storing the sticks in water may have accelerated the degradation. The presence of water also may have caused swelling and reduction in the frictional forces between the polymer chains as well as hydrolysis of the filler matrix interfaces, leading to a decrease in the mechanical properties of the resin. Thus, after the long term storage, mainly an increase of cohesive failure in composite resin and mixed failure of composite resin, adhesive, and dentin were observed for both adhesives [35-37].

Despite the advantages of using 2% chlorhexidine with low pH, the process requires one more step in the restorative procedure, which contrasts with the simplified clinical technique proposed, but the evidence of stability of the hybrid layer for a long time justify this additional step in the restorative procedure. Others studies should be developed, as this is a pioneering study in modifying the pH of CHX to find the ideal pH solution, as well as application time to preserve bond strength on ageing.

CONCLUSION

Within the limitation of this study, it is possible to conclude that, the pH values of CHX influence significantly the microtensile bond strength of the tested adhesive systems. The substrate treated with CHX 2.9 preserved the bond strength in all adhesive systems in contrast to the self-etch adhesive groups treated with CHX 5.8 when aged for 12 months.

Acknowledgments

The authors would like to thank CAPES for partial financial support.

References

[1] Reis A, Carrilho M, Breschi L, Loguercio AD. Overview of Clinical Alternatives to Minimize the Degradation of the Resin-dentin Bonds. Oper Dent 2013; **38**(4): 103-127.

[2] Hanabusa M, Mine A, Kuboki T, Momoi Y, Ende A, Meerbeek B, et al. Bonding effectiveness of a new ‘multi-mode’ adhesive to enamel and dentine. J Dent 2012; **40**: 475–84.

[3] Munoz MA, Sezinando A, Luque-Martinez I, Szesz AL, Reis A, Loguercio AD, et al. Influence of a hydrophobic resin coating on the bonding efficacy of three universal adhesives. J Dent 2014; **42**: 595–602.

[4] Perdigão J, Kose C, Mena-Serrano AP, De Paula EA, Tay LY, Reis A, and Loguercio AD. A New Universal Simplified Adhesive: 18-Month Clinical Evaluation. Oper Dent 2014; **39** (2): 113-127.

[5] Reis A, CinicalAF, Giannini M, Pereira PNR. Effects of a peripheral enamel bond on the long-term effectiveness of dentin bonding agents exposed to water in vitro. J Bio-med Mater Res B Appl Biomater 2008; **85**(1): 10-7.

[6] Hashimoto M. A review-micromorphological evidence of degradation in resin-dentin bonds and potential preventional solutions. J Bio-med Mater Res B Appl Biomater 2010; **92B**: 268-80.

[7] Franssetto A, Breschi L, Turco G, Marchesi G, Di Lenarda R, Tay FR, et al. Mechanisms of degradation of the hybrid layer in adhesive dentistry and therapeutic agents to improve bond durability—A literature review. Dent Mater 2016; **32**: e41–e53.

[8] Pashley DH, Tay FR, Yiu C, Hashimoto M, Breschi L, Carvalho RM, et al. Collagen degradation by host-derived enzymes during aging. J Dent Res 2004; **83**: 216–21.

[9] Niu LN, Zhang L, Jiao K, Li F, Ding YX, Wang DY, et al. Localization of MMP-2, MMP-9, TIMP-1, and TIMP-2 inhuman coronal dentine. J Dent 2011; **39**: 536–42.

[10] Tjäderhane L, Nascimento FD, Breschi L, Mazzoni A, Tersariol ILS, Geraldeli S, et al. Optimizing dentin bond durability: control of collagen degradation by matrix metalloproteinases and cysteine cathepsins. Dent Mater 2013; **29**: 116–35.

[11] Göstemeyer G, Schwendicke F. Inhibition of hybrid layer degradation by cavity pretreatment: meta- and trial sequential analysis. J Dent. 2016; **49**: 14-21.

[12] Tezvergil-Mutluay A, Agee KA, Hoshika T, Carrilho M, Breschi L, Tjaderhane L, Nishi-tani Y, Carvalho RM, Looney S, Tay FR, Pashley DPI. The requirement of zinc and calcium ions for functional MMP activity in demineralized dentin matrices. Dent Mater 2010; **26**: 1059-1067.

[13] Breschi L, Mazzoni A, Nato F, Carrilho M, Visintini E,Tjäderhane L, et al. Chlorhexidine stabilizes the adhesive interface: a 2-year in vitro study. Dent Mater 2010b; **26**: 320–5.

[14] Stanislawczuk R, Reis A, Loguercio AD. A 2-year in vitro evaluation of a chlorhexidine-containing acid on the durability of resin-dentin interfaces. J Dent 2011a; **39**: 40–7.

[15] Breschi L, Matin P, Mazzoni A, Nato F, Carrilho M, Tjäderhane L, et al. Use of a specific MMP-inhibitor (galardin) for preservation of hybrid layer. Dent Mater 2010a; **26**: 571-8.

[16] Stanislawczuk R, da Costa JA, Polli LG, Reis A, Loguercio AD. Effect of tetracycline on the bond performance of etch-and-rinse adhesives to dentin. Braz Oral Res 2011b; **25**: 459-65.

[17] Tezvergil-Mutluay A, Mutluay MM, Gu LS, Zhang K, Agee KA, Carvalho RM, et al. The anti-MMP activity of benzalkonium chloride. J Dent 2011; **39**: 57-64.

[18] Carrilho MR, Carvalho RM, de Goes MF, di Hipólito V, Geraldeli S, Tay FR, et al. Chlorhexidine preserves dentin bond in vitro. J Dent Res 2007; **86**: 90-4.

[19] Oliveira HL, Tedesco TK, Rodrigues-Filho LE, Soares FZ, Rocha RO. Doxycycline as an MMP-inhibitor to prevent bond degradation: the effect of acid and neutral solutions on dentin bond strength. Gen Dent. 2016 Mar-Apr; **64**(2): 14-7.

[20] Breschi L, Cammelli F, Visintini E, Mazzoni A, Vita F, Carrilho M, et al. Influence of chlorhexidine concentration on the durability of etch-and-rinse dentin bonds: a12-month in vitro study. J Adhes Dent 2009; **11**: 191–8.

[21] Loguercio AD, Stanislawczuk R, Polli LG, Costa JA, Michel MD, Reis A. Influence of chlorhexidine digluconate concentration and application time on resin-dentin bond strength durability. Eur J Oral Sci 2009; **117**: 587–96.

[22] Breschi L. Chlorhexidine application to stabilize the adhesive interface: why and how? J Adhes Dent 2013; **15**: 492.

[23] Brackett MG, Tay FR, Brackett WW, Dib A, Dipp FA, Mai S, et al. In vivo chlorhexidine stabilization of hybrid layers of an acetone-based dentin adhesive. Oper Dent 2009; **34**: 379–83.

[24] Hebling J, Pashley DH, Tjäderhane L, Tay FR. Chlorhexidine arrests subclinical degradation of dentin hybrid layers in vivo. J Dent Res 2005; **84**: 741-6.

[25] Ricci HA, Sanabe ME, Costa CA, Hebling J. Effect of chlorhexidine on bond strength of two-step etch-and-rinse adhesive systems to dentin of primary and permanent teeth. Am J Dent 2010;23: 128-32.

[26] Leitune VCB, Portella FF, Bohn PV, Collares FM, Samuel SMW. Influence of chlorhexidine application on longitudinal adhesive bond strength in deciduous teeth. Braz Oral Res. 2011 Sep-Oct; **25**(5): 388-92.

[27] Montagner AF, Sarkis-Onofre R, Pereira-Cenci T, Cenci MS. MMP Inhibitors on dentin stability: a systematic review and meta-analysis. J Dent Res. 2014 Aug; **93**(8): 733-43

[28] Lenzi TL, Tedesco TK, Soares FZ, Loguercio AD, Rocha Rde O. Chlorhexidine does not increase immediate bond strength of etch-and-rinse adhesive to caries-affected dentin of primary and permanent teeth. Braz Dent J 2012; **23**: 438-44.

[29] Loguercio AD, Hass V, Gutierrez MF, Luque-Martinez IV, Szezs A, Stanislawczuk R, Bandeca MC, Reis A. Five-year Effects of Chlorhexidine on the In Vitro Durability of Resin/Dentin Interfaces. J Adhes Dent. 2016; **18**(1):35-42.

[30] Hashimoto M, Fujita S, Kaga M, Yawaka Y. In vitro durability of one-bottle resin adhesives bonded to dentin. Dent Mater J 2007; **26**: 677–86.

[31] Osorio R, Pisani-Proenca J, Erhardt MC, Osorio E, Aguilera FS, Tay FR, et al. Resistance of ten contemporary adhesives to resin-dentine bond degradation. J Dent 2008; **36**: 163–9.

[32] Stanislawczuk R, Amaral RC, Zander-Grande C, Gagler D, Reis A, Loguercio AD. Chlorhexidine-containing acid conditioner preserves the longevity of resin-dentin bonds. Oper Dent 2009; **34**: 481-90.

[33] Zhou J, Tan J, Yang X, Xu X, Li D, Chen L. MMP-inhibitory effect of chlorhexidine applied in a self-etch adhesive. J Adhes Dent 2011;**13(2)**:111-5

[34] Collares FM, Rodrigues SB, Leitune VC, Celeste RK, Borba de Araújo F, Samuel SM. Chlorhexidine application in adhesive procedures: a meta-regression analysis. J Adhes Dent 2013; **15**:11-18.

[35] Makishi P, André CB, Ayres APA, AL Martins, Giannini M. Bonding Performance of Universal Adhesives to Dentin and Etched Enamel. Oper Dent 2016; **41(3)**: 305-317

[36] Chen C, Niu LN, Xie H, Zhang ZY, Zhou LQ, Jiao K, Chen JH, Pashley DH, & Tay FR Bonding of universal adhesives to dentine—Old wine in new bottles? J Dent 2015; **43(5)**: 525-536.

[37] Luque-Martinez IV, Perdigao J, Munoz MA, Sezinando A, Reis A, & Loguercio AD. Effects of solvente evaporation time on immediate adhesive properties of universal adhesives to dentin. Dent Mater 2014; **30(10):** 1126-1135.

TABLES

Table 1. Composition and materials used.

Materials	Composition
Adhesive Scotchbond Universal (3M ESPE – St. Paul, MN, USA)	MDP, phosphate monomer, dimethacrylate resins, HEMA, modified methacrylate, polyalkenoic acid copolymer, filler, ethanol, water, initiators, silane
Adhesive Clearfil SE Bond (Kuraray –Medical Inc., Kurashiki, Japan)	Primer: MDP, HEMA, camphorquinone, hydrophilic dimethacrylate, water. Bond: MDP, Bis-GMA, HEMA, camphorquinone, hydrophobic dimethacrylate, N,N-diethanol ptoluidine bond, colloidal silica
Resin Composite Z350XT (3M ESPE – St. Paul, MN, USA)	Bis-GMA, uretane dimethacrylate (UDMA), TEGDMA, bisfenol-A, Bis-EMA, silicate, zircon
2% Chlorhexidine (Villevie – Joinville, SC, Brazil)	2% Chlorhexidine digluconate
2% Chlorhexidine (2.9) (FARMATOX UFSM)	2% Chlorhexidine digluconate, phosphoric acid
37% Phosphoric acid (FGM – Joinville, SC, Brazil)	37% Phosphoric acid, aqueous gel base

Abbreviations: Bis-GMA, bisphenol-A diglycidyl ether dimethacrylate; HEMA, hydroxyethyl methacrylate; MDP, 10-methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate

Table 2. Description of groups characteristics and application mode

Groups characteristics	Groups	Application mode
SBU TE	**CHX 5,8** **CHX 2,9**	• Etch the dentin with phosphoric acid for 15s; • Followed by rinsing at the same time, with jet air/water • Remove the excess water with absorbent paper; • Application without rubbing 60 s the correspondent solution of chlorhexidine; • Removal of excess with absorbent paper; • Apply adhesive with a microbrush and rub it in for 20 s; • Gently air blow-dry for 5 s until no visible movement of the material is observed; • Light cure for 10 s.
SBU SE	**CHX 5,8** **CHX 2,9**	• Application without rubbing for 60 s the correspondent solution of chlorhexidine; • Removal of excess with absorbent paper; • Apply adhesive with a microbrush and rub it in for 20 s; • Gently air blow-dry for 5 s until no visible movement of the material is observed; • Light cure for 10 s.
CSEB	**CHX 5,8** **CHX 2,9**	• Application without rubbing for 60 s of chlorhexidine with pH 5,8; • Removal of excess with absorbent paper; • Primer to tooth surface and leave for 20 s; • Blow dry; • Apply bond to the tooth surface and then create a uniform film using a gentle air flow; • Light cure for 10 s.

Table 3. Mean, ± standard deviation (SD) for dentin bond strength of each combination of adhesive, pH value and time.

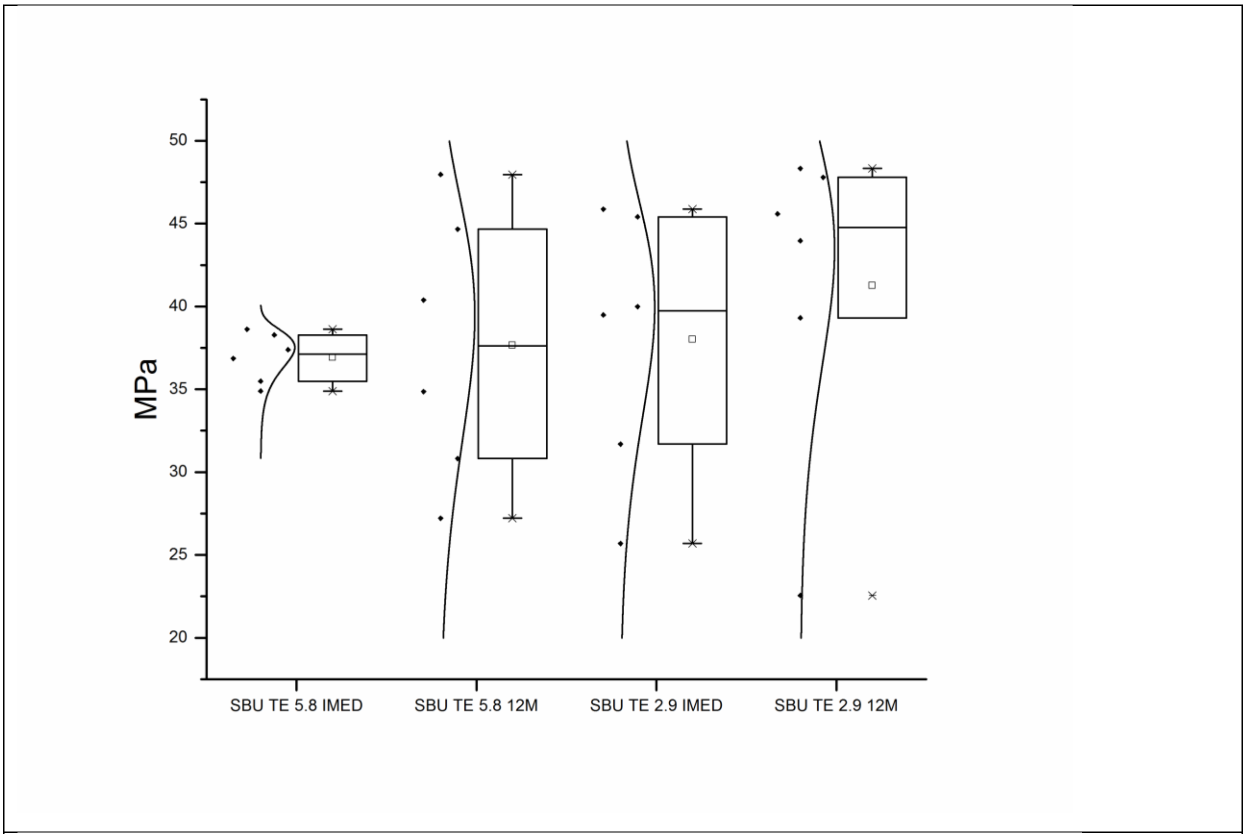
Adhesive system	SBU TE 5.8	SBU TE 2.9	SBU SE 5.8	SBU SE 2.9	CSEB 5.8	CSEB 2.9
Early	36.92 (7.49) A,a	38.02 (7.93) A,a	40.05 (7.10) A,a	42.34 (3.16) A,a	43.62 (12.55) A,a	38.86 (18.40) A,a
Long term	37.65 (8.08) A,a	41.26 (9.72) A,a	31.12 (4.30) B,b,	43.40 (12.10) A,a	24.47 (9.97) B,b	35.82 (14.06) A,a

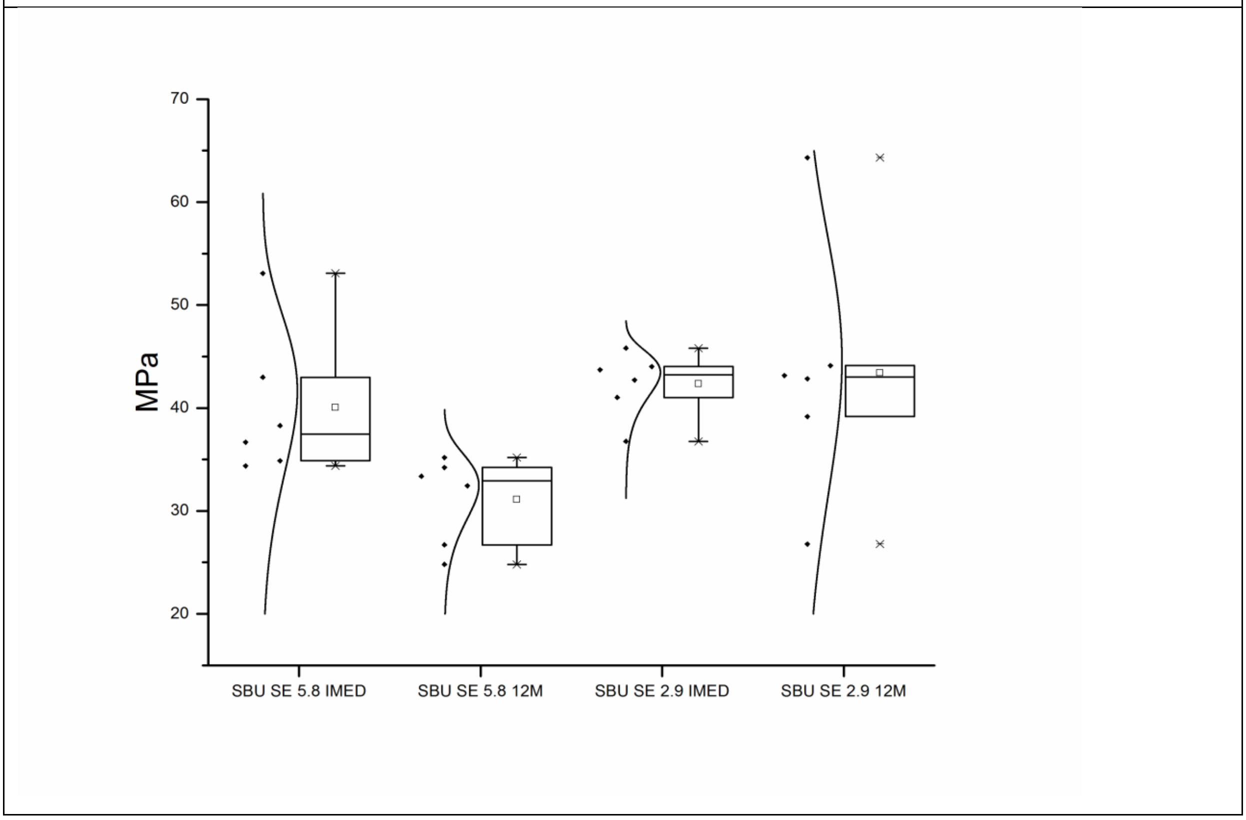
Abbreviation:
Data are presented as the mean (standard deviation) in megapascals (MPa; n = 6 teeth). Identical capital letters in a column indicate the absence of any statistically significant difference. Identical lowercased letters in a row within the same pH solution between 24 h and 12 months water storage indicate the absence of any statistically significant difference. Comparisons within storage period between adhesive and different pH are statistically significant.

Table 4. Distribution of failure types (%) on early and on long term of storage.

		Adhesive	Cohesive in Dentin	Cohesive in Resin
Early	SBU TE 5.8	58	3	39
	SBU TE 2.9	87	-	13
	SBU SE 5.8	62	1	37
	SBU SE 2.9	53	9	38
	CSEB 5.8	78	3	19
	CSEB 2.9	77	2	21
Long Term	SBU TE 5.8	92	-	8
	SBU TE 2.9	97	-	3
	SBU SE 5.8	85	-	15
	SBU SE 2.9	72	-	28
	CSEB 5.8	70	-	30
	CSEB 2.9	77	-	23

FIGURES


MPa
50
45
40
35
30
25
20
SBU TE 5.8 IMED
SBU TE 5.8 12M
SBU TE 2.9 IMED
SBU TE 2.9 12M


MPa
70
60
50
40
30
20
SBU SE 5.8 IMED
SBU SE 5.8 12M
SBU SE 2.9 IMED
SBU SE 2.9 12M

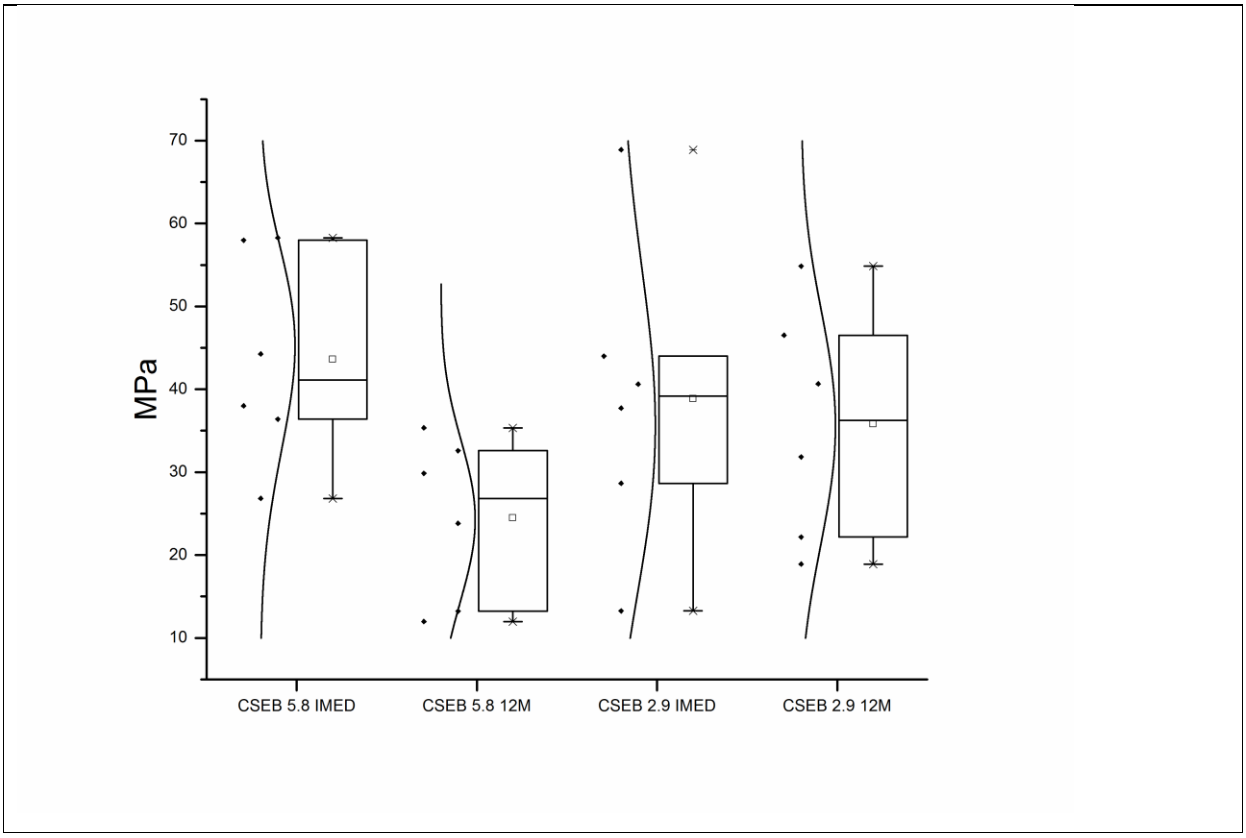


Figure 1: Box plot of dentin bond strength values for the different pH values, adhesives and time. SBU= Single Bond Universal, TE= Total-etching, SE= Self-etching, CSEB= Clearfil SE Bond, 5.8 = pH value, 2.9= pH value.

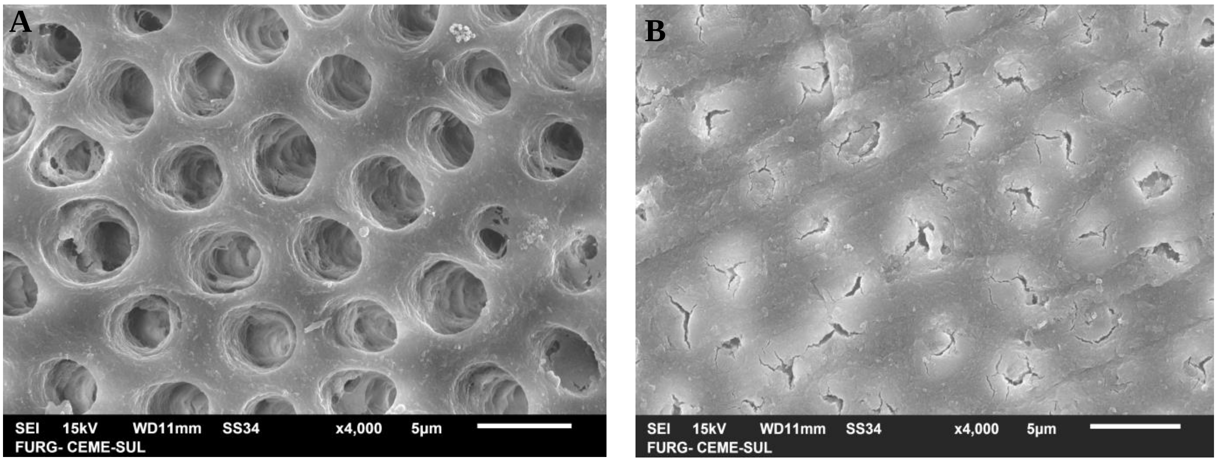


Figure 2: SEM images of surfaces of specimens. A) Surface trated with CHX 2.9; B) Surface trated with CHX 5.8.

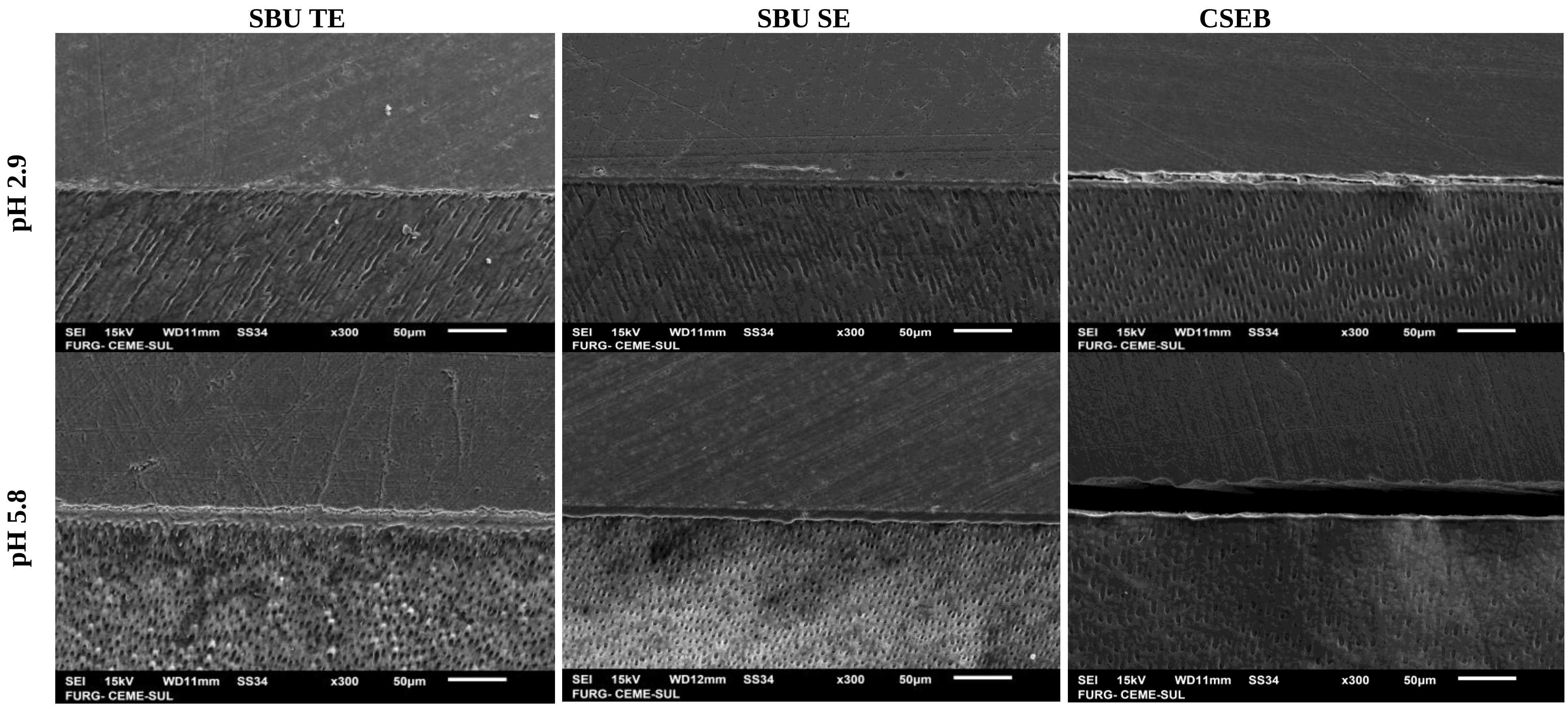


Figure 3: SEM images of interface of all groups

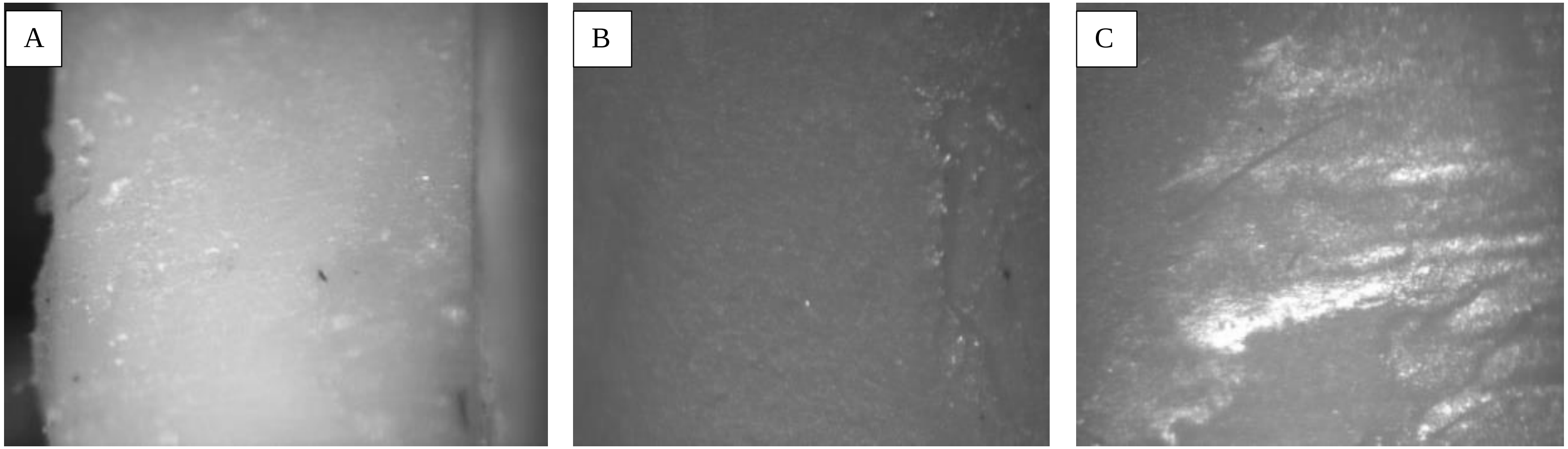


Figure 4: Images failures mode (x300 increase). Legends: A) Adhesive; B) Coesive in dentin and C) Coesive in resin.

REFERÊNCIAS

BRESCHI L, CAMMELLI F, VISINTINI E, MAZZONI A, VITA F, CARRILHO M, et al. **Influence of chlorhexidine concentration on the durability of etch-and-rinse dentin bonds: a12-month in vitro study**. J Adhes Dent. V.11, P. 191–8, 2009.

BRESCHI L, MAZZONI A, NATO F, CARRILHO M, VISINTINI E,TJÄDERHANE L, et al. **Chlorhexidine stabilizes the adhesive interface: a 2-year in vitro study**. Dent Mater.v. 26, p. 320–5, 2010b.

CARRILHO MR, CARVALHO RM, DE GOES MF, DI HIPÓLITO V, GERALDELI S, TAY FR, et al. **Chlorhexidine preserves dentin bond in vitro**. Journal of Dental Research. v. 86, p. 90-4 2007.

MARSHALL, G.W. Jr; MARSHAL, S.J.; KINNEY J.H.; BALOOCH, M. **The dentin substrate: structure and properties related to bonding**. Journal of Dentistry, v. 25, n.6, p. 441–58, 1997.

NAKABAYASHI N, KOJIMA K, MASUHARA E. **The promotion of adhesion by the infiltration of monomers into tooth substrates.** Journal of Biomedical Materials Research. v.16, n.2, p.265-73. May. 1982.

PASHLEY, D.H.; TAY, F.R.; YIU, C.; HASHIMOTO, M.; BRESCHI, L.; CARVALHO, R.M; ITO, S .**Collagen degradation by host-derived enzymes during aging**. Journal of Dental Research, v. 83, n. 3, p. 216-221, 2004.

PERDIGÃO J, KOSE C, MENA-SERRANO AP, DE PAULA EA, TAY LY, REIS A, et al. **A new universal simplified adhesive: 18-month clinical evaluation**. Operative Dentistry, v .39,n. 2, p.113-27, Mar-Apr 2014.

PERDIGÃO J. **Dentin bonding-variables related to the clinical situation and the substrate treatment**. Dental Materials. v.26, n. 2, p. 24-37. Feb. 2010.

REIS, A.; CARRILHO, M.; BRESCHI, L.; LOGUERCIO, A. **Overview of clinical alternatives to minimize the degradation of the resin-dentin bonds**. Operative Dentistry, v. 38, n. 4, p. 1-25, 2013.

SALVIO LA, DI HIPÓLITO V, MARTINS AL, GOES MF. **Hybridization quality and bond strength of adhesive systems according to interaction with dentin**. Eur J Dent. v.7, n. 3, p. 315-6, Jul-Sep. 2013.

SPENCER P, YE Q, PARK J, MISRA A, BOHATY B, SINGH S, et al. **Durable bonds at the adhesive/dentin interface: an impossible mission or simply a moving target?** Braz Dent Sci. v.15, n.1, p.4-18. May. 2012.

TEZVERGIL-MUTLUAY, M et al. **Effect of phosphoric acid on the degradation of human dentin matrix.** Journal of Dentistry Research, v. 92, n. 1, p. 87-91, 2013. 31

TJADERHANE, L; LARJAVA, H; SORSA, T; UITTO, VJ; LARMAS, M; SALO, T. **The activation and function of host matrix metalloproteinases in dentin matrix breakdown in caries lesions**. Journal of Dental Research, v. 77, p. 1622-9, 1998.

ANEXO A – Normas do periódico Journa of Dentistry. (https://www.elsevier.com/journals/journal-of-dentistry/0300-5712/guide-for-authors#top)

ELSEVIER

JOURNAL OF DENTISTRY

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

ISSN: 0300-5712

DESCRIPTION

The Journal of Dentistry is the leading international dental journal within the field of **Restorative Dentistry**. Placing an emphasis on publishing novel and high-quality research papers, the Journal aims to influence the practice of **dentistry** at clinician, research, industry and policy-maker level on an international basis.

Topics covered include the management of **dental disease**, **periodontology**, **endodontology**, **operative dentistry**, fixed and removable **prosthodontics**, **dental biomaterials** science, long-term clinical trials including **epidemiology** and **oral health**, technology transfer of new scientific instrumentation or procedures, as well as clinically relevant **oral biology** and translational research.

The Journal of Dentistry will publish original scientific research papers including short communications. It is also interested in publishing review articles and leaders in themed areas which will be linked to new scientific research. Conference proceedings are also welcome and expressions of interest should be communicated to the Editor.

AUDIENCE

Those interested in developments in oral and dental research including practising clinicians, dental researchers, clinical academics, those involved in dental industry, and policy-makers relevant to the practice of dentistry.

IMPACT FACTOR

2015: 3.109 © Thomson Reuters Journal Citation Reports 2016

ABSTRACTING AND INDEXING

Abstracts on Hygiene and Communicable Diseases
Agris
BIOSIS
Cancerlit
Chemical Abstracts
Current Contents
Current Contents/Clinical Medicine
Current Titles in Dentistry
Dairy Science Abstracts
Index Dental Literature
MEDLINE®
Index Veterinarius
Medical Documentation Service
Dental Abstracts
Environmental Studies
Nutrition Research Newsletter
Pascal
Research Alert
Review of Medical and Veterinary Mycology
SCISEARCH
Science Citation Index
Social SciSearch
Tropical Diseases Bulletin
UnCover
Veterinary Bulletin
CABI Information
TOXFILE
BIOSIS Previews
Inpharma Weekly
PharmacoEconomics and Outcomes News
Reactions Weekly
Review of Aromatic and Medicinal Plants
Scopus
Global Health
Nutrition Abstracts and Reviews Series
Pharm-line
ISI Science Citation Index
Chemical Industry Notes
Adis Clinical Trials Insight
CSA Life Sciences Abstracts
Dialog Journal Name Finder
ONTAP MEDLINE

EDITORIAL BOARD

Nicoleta Ilie, Department of Operative/Restorative Dentistry, Periodontology and Pedodontics, Ludwig-Maximillians University, Germany

GUIDE FOR AUTHORS

INTRODUCTION

Editor-in-Chief
Christopher D. Lynch
School of Dentistry
Cardiff University
Heath Park, Cardiff,
CF14 4NQ, UK
Email: lynchcd@cardiff.ac.uk

Editorial Office
Elsevier Ltd
Stover Court
Bampfylde Street
Exeter
EX1 2AH, UK
Tel: +44 (0) 1392 285879
Fax: +44 (0) 1865 853132
E-mail: JOD@elsevier.com

The Journal of Dentistry is the leading international dental journal within the field of Restorative Dentistry. Placing an emphasis on publishing novel and high-quality research papers, the Journal aims to influence the practice of dentistry at clinician, research, industry and policy-maker level on an international basis.

Topics covered include the management of dental disease, periodontology, endodontology, operative dentistry, fixed and removable prosthodontics, and dental biomaterials science, long-term clinical trials including epidemiology and oral health, dental education, technology transfer of new scientific instrumentation or procedures, as well clinically relevant oral biology and translational research. Submissions are welcomed from other clinically relevant areas, however, the Journal places an emphasis on publishing high-quality and novel research.

Queries in relation to manuscript content should be directed to the Journal Editorial Office in the first instance.

Submissions

Authors are requested to submit their original manuscript and figures via the online submission and editorial system for Journal of Dentistry. Using this online system, authors may submit manuscripts and track their progress through the system to publication. Reviewers can download manuscripts and submit their opinions to the editor. Editors can manage the whole submission/review/revise/publish process. Please register at: http://ees.elsevier.com/jjod

Types of paper

Contributions falling into the following categories will be considered for publication:- Original Research Reports: maximum length 6 printed pages approximately 20 typescript pages, including illustrations and tables.
- Review articles: maximum length 10 printed pages, approximately 33 typescript pages, including illustrations and tables.
- Short communication for rapid publication: maximum length 2 printed pages, approximately 7 typescript pages, including illustrations.
- Letters providing informed comment and constructive criticism of material previously published in the Journal.

All typescripts must be accompanied by a Permission Note. This is a letter signed by each author (not just the corresponding author), affirming that the paper has been submitted solely to Journal of Dentistry and that it is not concurrently under consideration for publication in another journal. Prospective authors should confirm that the submitted work, including images, are original. Authors are reminded that if included images (e.g. Tables and Figures) have been previously published may require copyright permission.

Authorship

Only those persons who have made a significant contribution to the manuscript submitted should be listed as authors. The Editor-in-Chief expects that a manuscript should normally have no more than 6 authors, unless a case is made by the corresponding author within the article cover letter to include other authors. All of the named authors should have been involved in the work leading to the publication of the paper and should have read the paper before it is submitted for publication.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Human and animal rights

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans; Uniform Requirements for manuscripts submitted to Biomedical journals. Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. If there are no conflicts of interest then please state this: 'Conflicts of interest: none'. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' section of our ethics policy for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service CrossCheck.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.
Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Clinical trial results

In line with the position of the International Committee of Medical Journal Editors, the journal will not consider results posted in the same clinical trials registry in which primary registration resides to be prior publication if the results posted are presented in the form of a brief structured (less than 500 words) abstract or table. However, divulging results in other circumstances (e.g., investors' meetings) is discouraged and may jeopardise consideration of the manuscript. Authors should fully disclose all posting in registries of results of the same or closely related work.

Reporting clinical trials
Randomized controlled trials should be presented according to the CONSORT guidelines. At manuscript submission, authors must provide the CONSORT checklist accompanied by a flow diagram that illustrates the progress of patients through the trial, including recruitment, enrollment, randomization, withdrawal and completion, and a detailed description of the randomization procedure. The CONSORT checklist and template flow diagram are available online.

Registration of clinical trials
Registration in a public trials registry is a condition for publication of clinical trials in this journal in accordance with International Committee of Medical Journal Editors recommendations. Trials must register at or before the onset of patient enrolment. The clinical trial registration number should be included at the end of the abstract of the article. A clinical trial is defined as any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects of health outcomes. Health-related interventions include any intervention used to modify a biomedical or health-related outcome (for example drugs, surgical procedures, devices, behavioural treatments, dietary interventions, and process-of-care changes). Health outcomes include any biomedical or health-related measures obtained in patients or participants, including pharmacokinetic measures and adverse events. Purely observational studies (those in which the assignment of the medical intervention is not at the discretion of the investigator) will not require registration.

Article transfer service
This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright
Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights
As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source
You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies
Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the Open Access Publication Fee. Details of existing agreements are available online.
After acceptance, open access papers will be published under a noncommercial license. For authors requiring a commercial CC BY license, you can apply after your manuscript is accepted for publication.

Open access

This journal offers authors a choice in publishing their research:

Open access
• Articles are freely available to both subscribers and the wider public with permitted reuse.
• An open access publication fee is payable by authors or on their behalf, e.g. by their research funder or institution.
Subscription
• Articles are made available to subscribers as well as developing countries and patient groups through our universal access programs.
• No open access publication fee payable by authors.

Regardless of how you choose to publish your article, the journal will apply the same peer review criteria and acceptance standards.

For open access articles, permitted third party (re)use is defined by the following Creative Commons user licenses:

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)
For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

The open access publication fee for this journal is **USD 2000**, excluding taxes. Learn more about Elsevier's pricing policy: https://www.elsevier.com/openaccesspricing.

Green open access
Authors can share their research in a variety of different ways and Elsevier has a number of green open access options available. We recommend authors see our green open access page for further information. Authors can also self-archive their manuscripts immediately and enable public access from their institution's repository after an embargo period. This is the version that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during submission, peer review and in editor-author communications. Embargo period: For subscription articles, an appropriate amount of time is needed for journals to deliver value to subscribing customers before an article becomes freely available to the public. This is the embargo period and it begins from the date the article is formally published online in its final and fully citable form.

This journal has an embargo period of 12 months.

Elsevier Publishing Campus
The Elsevier Publishing Campus (www.publishingcampus.com) is an online platform offering free lectures, interactive training and professional advice to support you in publishing your research. The College of Skills training offers modules on how to prepare, write and structure your article and explains how editors will look at your paper when it is submitted for publication. Use these resources, and more, to ensure that your submission will be the best that you can make it.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article
Please submit your article via .

Referees
Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more details, visit our Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

PREPARATION

Double-blind review

This journal uses double-blind review, which means that both the reviewer and author name(s) are not allowed to be revealed to one another for a manuscript under review. The identities of the authors are concealed from the reviewers, and vice versa. More information is available on our website. To facilitate this, please include the following separately:
Title page (with author details): This should include the title, authors' names and affiliations, and a complete address for the corresponding author including an e-mail address.
Blinded manuscript (no author details): The main body of the paper (including the references, figures, tables and any Acknowledgements) should not include any identifying information, such as the authors' names or affiliations.

Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Introduction
The introduction must be presented in a structured format, covering the following subjects, although not under subheadings: succinct statements of the issue in question, and the essence of existing knowledge and understanding pertinent to the issue. In keeping with the house style of Journal of Dentistry, the final paragraph of the introduction should clearly state the aims and/or objective of the work being reported. Prospective authors may find the following form of words to be helpful: "The aim of this paper is to ..." Where appropriate, a hypothesis (e.g. null or a priori) should then be stated.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**

• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

The **title page** should contain the following information:
- Title of paper
- Short title
- Name(s), job titles and address(es) of author(s) (no academic degrees necessary)
- Name, address, telephone, fax and e-mail of the corresponding author
- Up to 6 keywords

Spelling: International English.

Authors are urged to write as concisely as possible.

The house style of Journal of Dentistry requires that articles should be arranged in the following order: Title, Abstract, Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, Conclusions, Acknowledgements, References, Tables, Figures. A **cover letter** should accompany the new manuscript submission, within which the authors should indicate the significance of the work being submitted in a statement no more than 100 words. A signed **permission note** (details below) must also be included.

Abstract: should not exceed 250 words and should be presented under the following subheadings: Objectives, Methods; Results; Conclusions (For Reviews: Objectives; Data; Sources; Study selection; Conclusions). A 50 word 'Clinical Significance' statement should appear at the end of the abstract advising readers of the clinical importance and relevance of their work. These subheadings should appear in the text of the abstract. Please repeat the title of the article at the top of the abstract page.

Introduction: must be presented in a structured format, covering the following subjects, although not under subheadings: succinct statements of the issue in question, and the essence of existing knowledge and understanding pertinent to the issue. In keeping with the house style of Journal of Dentistry, the final paragraph of the introduction should clearly state the aims and/or objective of the work being reported. Prospective authors may find the following form of words to be helpful: "The aim of this paper is to ..." Where appropriate, a hypothesis (e.g. null or a priori) should then be stated.

Keywords: up to 6 keywords should be supplied.

Abbreviations and acronyms: terms and names to be referred to in the form of abbreviations or acronyms must be given in full when first mentioned.

Units: SI units should be used throughout. If non-SI units must be quoted, the SI equivalent must immediately follow in parentheses.

The complete names of individual teeth must be given in the test. In tables and legends for illustrations individual teeth should be identified using the FDI two-digit system.

Statistics
Statistical methods should be described with enough detail to enable a knowledgeable reader with access to the original data to verify the reported results. When possible, findings should be quantified and appropriate measures of error or uncertainty (such as confidence intervals) given. Details about eligibility criteria for subjects, randomization and the number of observations should be included. The computer software and the statistical method(s) used should be specified with references to standard works when possible (with pages specified). See http://www.icmje.org/manuscript_1prepare.html for more detailed guidelines.

References: These should appear in the text in numerical order and should follow a modified form of the Vancouver Reference system (details may be found at http://www.icmje.org/index.html#reference. Please note that the house style of the Journal of Dentistry is different from the standard Vancouver reference style in that it includes a requirement:

- to refer to the name of the Journal in full
- to put the name of the Journal in Italics
- to put the volume number in bold

Examples as follows:

Journal articles

Lynch CD, Frazier KB, McConnell RJ, Blum IR, Wilson NHF. State-of-the-art techniques in Operative Dentistry: contemporary teaching of posterior composites in UK and Irish dental schools. British Dental Journal 2010; **209**: 129 - 36.

Wilson NHF, Mjör I. The teaching of class I and class II direct composite restorations in European dental schools. Journal of Dentistry 2000; **28**: 15-21.

Please note that in-press/ accepted articles that are awaiting assignment of page numbers should be cited including their DOI number (Digital Object Identifier), for example:

Books

Lynch CD. Successful posterior composites. London: Quintessence Publishing Co., 2008.

Book chapters

Phillips SJ, Whisnant JP. The role of dentine under restorations. In: Laragh JH, Brenner BM, editors. The science of restorative dentistry. 2nd ed. Oxford: Elsevier; 2003. p.266-78.

If there are seven or more authors please list the first six and et al., otherwise list all authors. Journal titles should be given in full. If websites are used as references, the full URL should be cited, along with the date on which it was accessed.

Illustrations: should be submitted electronically using appropriate commercial software. Prospective authors should follow the relevant guidelines (available from: http://www.elsevier.com/artworkinstructions). In addition, it is noted that while authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly. For graphical images, journals published by Elsevier apply the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Abstract

The Abstract should not exceed 250 words and should be presented under the following subheadings: Objectives, Methods; Results; Conclusions. A 50 word 'Clinical Significance' statement should appear at the end of the abstract advising readers of the clinical importance and relevance of their work. These subheadings should appear in the text of the abstract. Please repeat the title of the article at the top of the abstract page.

For Review Articles the abstract should be presented under the following subheadings: Objectives; Data; Sources; Study selection; Conclusions.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.
Authors can make use of Elsevier's Illustration and Enhancement service to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements: Illustration Service.

Keywords

Provide a maximum of 6 keywords, using British spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Artwork

Image manipulation

Whilst it is accepted that authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly. For graphical images, this journal is applying the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Electronic artwork

General points

• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.

A detailed guide on electronic artwork is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.

Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.

TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.

TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.

TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:

• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Illustration services
Elsevier's WebShop offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables
Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules.

References
Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, http://dx.doi.org/10.1029/2001JB000884i. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

References in a special issue
Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software
Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley and Zotero, as well as EndNote. Using the word processor plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/journal-of-dentistry
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference style
Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
Example: '..... as demonstrated [3,6]. Barnaby and Jones [8] obtained a different result ....'
List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, The art of writing a scientific article, J. Sci. Commun. 163 (2010) 51–59.
Reference to a book:
[2] W. Strunk Jr., E.B. White, The Elements of Style, fourth ed., Longman, New York, 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
[3] G.R. Mettam, L.B. Adams, How to prepare an electronic version of your article, in: B.S. Jones, R.Z. Smith (Eds.), Introduction to the Electronic Age, E-Publishing Inc., New York, 2009, pp. 281–304.
Reference to a website:
[4] Cancer Research UK, Cancer statistics reports for the UK. http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/, 2003 (accessed 13.03.03).

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video
Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the files in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary material
Supplementary material can support and enhance your scientific research. Supplementary files offer the author additional possibilities to publish supporting applications, high-resolution images, background datasets, sound clips and more. Please note that such items are published online exactly as they are submitted; there is no typesetting involved (supplementary data supplied as an Excel file or as a PowerPoint slide will appear as such online). Please submit the material together with the article and supply a concise and descriptive caption for each file. If you wish to make any changes to supplementary data during any stage of the process, then please make sure to provide an updated

file, and do not annotate any corrections on a previous version. Please also make sure to switch off the 'Track Changes' option in any Microsoft Office files as these will appear in the published supplementary file(s). For more detailed instructions please visit our artwork instruction pages.

AudioSlides

The journal encourages authors to create an AudioSlides presentation with their published article. AudioSlides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on ScienceDirect. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words and to help readers understand what the paper is about. More information and examples are available. Authors of this journal will automatically receive an invitation e-mail to create an AudioSlides presentation after acceptance of their paper.

Submission checklist

The following list will be useful during the final checking of an article prior to sending it to the journal for review. Please consult this Guide for Authors for further details of any item.
Ensure that the following items are present:
One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address
All necessary files have been uploaded, and contain:
• Keywords
• All figure captions
• All tables (including title, description, footnotes)
Further considerations
• Manuscript has been 'spell-checked' and 'grammar-checked'
• References are in the correct format for this journal
• All references mentioned in the Reference list are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
Printed version of figures (if applicable) in color or black-and-white
• Indicate clearly whether or not color or black-and-white in print is required.
For any further information please visit our Support Center.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Webshop. Corresponding authors who have published their article open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

The decision of the Editor-in-Chief is final in relation to all manuscript submissions.

ANEXO B – Aprovação Comitê de Ética:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E

Continuação do Parecer: 1.154.495

disponiveis, evite pendencias e agilize a tramitacao do seu projeto.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto não apresenta mais pendências.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

SANTA MARIA, 20 de Julho de 2015